

MÉTODO PARACONSISTENTE DE DEPENDÊNCIA DIGITAL NO UNIVERSO EMPRESARIAL APOIADO NA LÓGICA PARACONSISTENTE ANOTADA EVIDENCIAL E_{τ}

Autor: Henry Costa Ungaro

Orientador: Prof. Dr. Jair Minoro Abe

Os sintomas de dependência digital mudam de acordo com o avanço da tecnologia. Não há um padrão capaz de definir suas características, mas alguns tipos de comportamentos começam a ser identificados como habituais, como o uso compulsivo da *internet*, estar sempre *on-line*, dificuldade de se relacionar na vida pessoal ou profissional com outras pessoas de forma presencial. A *internet* passa a ser uma válvula de escape para os problemas, transformando-se em solução virtual, na qual o usuário se encontra protegido atrás do dispositivo de conexão. Este trabalho foi dividido em três etapas: a primeira, desenvolvimento do método paraconsistente de dependência digital, utilizando como referência um questionário contendo perguntas elaboradas por Kimberly Young; a segunda etapa consiste na validação do método e a terceira, mensura o impacto causado às empresas por profissionais que extrapolam os limites aceitáveis de utilização do universo virtual. Como ponto de partida, foi realizada uma pesquisa com o formulário desenvolvido por Kimberly Young, em âmbito acadêmico e empresarial. Em um segundo momento, foi realizada a normalização do método desenvolvido por Kimberly Young para o método paraconsistente de dependência digital, que foi aplicado como estudo de caso, no *software ParaDecision-making Conference Nott*, que possui em seus fundamentos os conceitos da Lógica Paraconsistente Anotada Evidencial E_{τ} . A comparação entre os modelos resultou em uma porcentagem de igualdade de resultados de 97% para amostra avaliada.

Apoio PROSUP-CAPES